

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): MARCELO ARAUJO DOS SANTOS, THAYS LIMA SILVA, SILSON LUIS FONSECA CARDOSO, MÍRIAN WALDEREZ OLIVA DE ABREU, MARIA DE LOURDES OLIVEIRA LEANDRO

OCAS E PICADEIROS NO PIBID DE TEATRO

A oferta de oficinas de teatro e técnicas circenses por nós professores de teatro em formação inicial e Bolsistas de Iniciação a Docência do PIBID/UNIMONTES/CAPES através do subprojeto Teatro Experiência Artística – TEAR à 16 alunos do Ensino fundamental – séries finais da Escola Estadual Secundino Tavares, no primeiro semestre de 2016, inquietou ao seguinte **problema**: Como desenvolver práticas teatrais e técnicas circenses (atividades que vinham sendo desenvolvidas nos anos anteriores e de grande receptividade entre os adolescentes) em diálogo com o tema “Cultura indígena brasileira” estabelecido como eixo orientador para as atividades do semestre? **O Objetivo da comunicação** é o de registrar, refletir e relatar o processo dos planejamentos e desenvolvimento da oficina na perspectiva dos professores, apontando os caminhos percorridos e soluções encontradas para a solução do problema acima levantado. **A metodologia** da pesquisa, de caráter qualitativo utilizou do registro e análise do diário de bordo, dos registros fotográficos e da revisão bibliográfica de estudiosos da pedagogia do Teatro para a escolha dos procedimentos do processo de ensino artístico de trabalho. Utilizamos como **aporte teórico** dos estudos de Desgranges (2006) para compreensão dos fundamentos, conceitos e características dos diferentes tipos dos jogos de improvisação; bem como Spolin (2006), e Reverbel (1997); de Beatriz Cabral (2006) e suas pesquisas acerca da aplicação do Drama como método de ensino do teatro. **Como resultados** registramos que a aplicação híbrida de tipos de jogos improvisacionais, com as técnicas circenses se encontraram e produziram a criação de *sketches* com o tema proposto à partir da utilização de um pré texto de mito indígena. Do pré texto foi criado episódios e personagens que num jogo para dar soluções aos problemas da cena foi naturalmente sendo utilizado os recursos técnicos materiais e corporais circenses (como perna de pau, acrobacias e malabares), construindo de forma prazerosa e coletiva uma narrativa teatral. Esta narrativa foi apresentada em Mostra de Teatro do PIBid em julho de 2016. O processo refletiu além do produto artístico, a ampliação das habilidades corporais dos participantes, e demonstrou a importância de um tema que valorize as culturas do povo brasileiro. O processo, possibilitou e instigou as relações de cooperação, o aumento do nível da auto-estima dos alunos perante a comunidade escolar e estimulando a criação e escrita dramática. Para nós esta experiência docente esclareceu a necessidade do planejamento aliado a autonomia de procedimentos metodológicos de métodos de ensino muitas vezes conhecido somente na teoria (caso do Drama). O professor neste tipo de processo se aproxima da função de diretor teatral, instigador da criação e o facilitador para a troca de informações aluno – aluno, aluno – escola – comunidade.

Palavras-chave; Pibid Teatro; Circo; Improvisação/Drama e Cultura Indígena.